



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado CÁSSIO ANDRADE

**COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO
REGIONAL E DA AMAZÔNIA**

REQUERIMENTO N. _____, DE 2019.
(Do Sr. Cássio Andrade)

Requer a realização de audiência pública para analisar e debater questões relativas ao patrimônio cultural brasileiro e a situação dos museus.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 24, inciso III, do Regimento Interno, requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública, em data a ser agendada, para debater analisar e debater questões relativas ao patrimônio cultural brasileiro e a situação dos museus.

Neste sentido, sugiro como convidados:

- Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)
- Presidente do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM);
- Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Professor do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Pará (UFPA);
- Secretária de Cultura do Estado do Pará;
- Diretor do Sistema Integrado de Museus e Memoriais (SIM).



JUSTIFICATIVA

Entre os dias 2 e 3 de setembro do ano passado, foi veiculado pela mídia o incêndio de proporções gigantescas que destruiu o Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Local que completou 200 anos e já foi residência de rei e imperadores. A maior parte do acervo, de aproximadamente 20 milhões de itens (múmias, peças indígenas, livros raros, fósseis), foi completamente destruída e documentos oficiais também.

Há menos de três meses, um pedaço de forro de estuque desabou no Museu do Estado do Pará no Palácio Lauro Sodré. O prédio do século XVIII faz parte do conjunto histórico e arquitetônico de Belém.

Com a queda do forro, uma mesa histórica de madeira que tinha um mármore em formato de brasão também foi destruída. Pelo que foi apurado, não foi a primeira vez que houve desabamento nesse Museu. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN- apontou que existem infiltrações em alguns pontos e que o restante do forro do salão estava escorado por peças de madeira, sem a recuperação necessária. Ocorre que há outros problemas na própria estrutura do prédio.

Além das questões narradas acima, o estado do Pará possui outros tombamentos que precisam do olhar mais apurado para evitar que quaisquer tipos de desastres ocorram. Os primeiros tombamentos realizados pelo IPHAN ocorreram na década de 40 e prosseguiram nas outras décadas, como a Coleção Arqueológica e Etnográfica do Museu Paraense Emílio Goeldi, a edificação e o acervo da Igreja da Sé, o Cemitério de Nossa Senhora da Soledade, a Praça Frei Caetano Brandão (ex-Largo da Sé), o Mercado Ver o Peso com suas áreas adjacentes (Praça Pedro II e *Boulevard* Castilhos França, inclusive o Mercado de Carne e o Mercado Bolonha de Peixe), os conjuntos arquitetônicos das avenidas Nazareth e Governador José Malcher foram tombados, o conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico dos bairros Cidade Velha e Campina, além do Largo das Mercês e sua área de entorno destaca-se como o núcleo histórico e reúne cerca de 2.800 edificações protegidas, entre as quais estão palacetes, palácios, e sobrados conjugados com casas comerciais no térreo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado CÁSSIO ANDRADE

Visando o debate construtivo sobre o tema e estabelecimento de políticas públicas concretas que possam contribuir para melhorar a situação do patrimônio cultural brasileiro e dos museus, conto com o apoio dos pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 23 de abril de 2019.

Deputado **CÁSSIO ANDRADE**
PSB-PA